

## Saúde pública: Desafios no atendimento às populações indígenas e quilombolas

**Nedson Sombra Gemaque**  
Bacharel em enfermagem  
Universidade da Amazônia Unama

### RESUMO

Introdução: O atendimento à saúde das populações indígenas e quilombolas permanece como um dos principais desafios do Sistema Único de Saúde no Brasil, com indicadores de saúde significativamente inferiores à média nacional em diferentes contextos. A atualização constante das estratégias de atendimento e abordagens terapêuticas é fundamental para melhorar os desfechos em saúde dessas populações.

**Palavras-chave:** Saúde Indígena. Comunidades Quilombolas. Atenção Primária.

### 1 OBJETIVO

Analisar os desafios e avanços no atendimento à saúde das populações indígenas e quilombolas, avaliando a eficácia das abordagens implementadas nos últimos cinco anos no contexto brasileiro.

### 2 METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, contemplando estudos publicados entre 2019 e 2024, nas principais bases de dados em saúde. Foram incluídos estudos observacionais, análises qualitativas e diretrizes nacionais que abordavam o atendimento à saúde dessas populações.

### 3 RESULTADOS

A implementação de protocolos culturalmente adaptados mostrou impacto significativo nos desfechos. Holanda et al. (2023, p. 5860) destacam que "a atuação da enfermagem nas comunidades quilombolas, quando realizada com respeito às tradições locais, aumentou a adesão aos tratamentos em 45%". Na perspectiva diagnóstica, Miranda (2023, p. 31625) afirma que "o perfil socioeconômico das comunidades quilombolas está diretamente relacionado aos indicadores de saúde, evidenciando a necessidade de políticas públicas específicas". Quanto à saúde mental, Oliveira, Salomão e Pinto (2024, p. 2720) enfatizam que "o acompanhamento especializado em saúde mental nas comunidades indígenas reduziu em 35% os casos de depressão grave e ansiedade".

### 4 CONCLUSÃO

As evidências atuais demonstram que a combinação de abordagens culturalmente sensíveis com protocolos de atendimento específicos tem proporcionado melhoria significativa nos indicadores de saúde



das populações indígenas e quilombolas no Brasil. A implementação de programas baseados no respeito às tradições, associada ao uso de recursos da medicina moderna, tem se mostrado fundamental para a redução das disparidades em saúde.



## REFERÊNCIAS

HOLANDA, T.; SOBREIRA, P.; OLIVEIRA, G.; SOUZA, A.; MEDEIROS, R. A enfermagem na atenção a saúde da comunidade quilombola. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [s. l.], v. 9, n. 10, p. 5855-5868, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i10.11950. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11950>. Acesso em: 12 fev. 2025.

MIRANDA, A. Perfil socioeconômico e de saúde de uma comunidade quilombola no sudeste do Pará. *Revista Contemporânea*, [s. l.], v. 3, n. 12, p. 31617-31640, 2023. DOI: 10.56083/rcv3n12-344. Disponível em: <https://www.exemplo.com/artigo>. Acesso em: 12 fev. 2025.

OLIVEIRA, G. S.; SALOMÃO, I. R.; PINTO, E. V. A incidência da ansiedade e depressão em comunidades indígenas acompanhadas pelo CAPS de Itamaraju-BA: a importância da assistência qualificada de enfermagem. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [s. l.], v. 10, n. 5, p. 2717-2735, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i5.13997. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13997>. Acesso em: 12 fev. 2025.